



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Ordinária nº 51 do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Petróleo de Gás Natural (CT-Petro)

Data: 17/07/2013

Horário: das 14h às 16h30

Local: Sede do CNPq – Brasília/DF

1. Convocados

ALBERTO MACHADO NETO (Membro Titular) – Presente

COLOMBO CELSO TASSINARI (Membro Suplente) - Presente

EDUARDO RAPPEL (Membro Suplente) - Ausente com Justificativa

ELIAS SOUZA (Membro Titular) – Presente

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX (Membro Titular) – Finep representada por Rogério Medeiros

GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO (Membro Titular) – Presente

JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE (Membro Titular) - Presente

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO (Membro Titular) – Presente

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (Presidente) – Presente

NELSON FRANCISCO FAVILLA EBECKEN (Membro Titular) – Presente

MARCOS ISAAC ASSAYAG (Membro Titular) - Ausente com Justificativa

2. Convidados

Savio Raeder - MCTI – Presente

Eduardo dos Santos – Petrobras – Presente

Elianne Prescott – MCTI – Presente

Marisa Costa – MCTI – Presente

Marony Farias – CNPq – Presente

Virna Suda – MCTI - Presente



3. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê
2. Discussão sobre novas ações:
 - a. Computação de alto desempenho no Senai/BA
 - b. Gás não convencional
 - c. Outras ações
3. Aprovação da Ata da última Reunião Ordinária do Comitê

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Abertura

A reunião foi iniciada por Guilherme Sales (CNPq), que agradeceu a presença de todos em nome do Presidente do Comitê e elogiou as discussões realizadas no Seminário “Desafios da Política Científica, Tecnológica e de Inovação no setor de P&G”, ocorrido pela manhã no mesmo local. Foram reunidos na manhã deste dia os Membros do CT-Petro, além de empresários e docentes do setor, com o objetivo de discutir temas relacionados à infraestrutura laboratorial, formação de recursos humanos e conteúdo local. O Presidente se juntou ao Comitê logo no início das discussões sobre novas ações.

4.2. Discussão sobre novas ações:

O quadro de ações abaixo foi apresentado aos Membros do Comitê pelo Presidente com o objetivo de informá-los sobre as ações deliberadas para 2013, bem como a disponibilidade de recursos para novas aplicações. Após a apresentação do quadro foi iniciada a discussão sobre as novas ações para o ano.



Ações apoiadas pelo CT-Petro na 48ª (11/12/2012), na 49ª (11/04/2013) e na 50ª (4/6/2013) Reuniões do Comitê para execução partir de 2013					
Nº	Ações e Agências Executoras	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Plataformas Tecnológicas da ONIP - Finep	500,00	500,00	1.000,00	2.000,00
2	7º Congresso Brasileiro de P&G, Aracaju-SE em outubro 2013 - Finep	200,00	-	-	200,00
3	Editais Universal: linha de pesquisa em P&G - CNPq	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
4	PRH/ANP 2013 - Finep	30.000,00	-	-	30.000,00
5	Cooperativo do INOVA Petro - Finep	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
6	Chamada Pública voltada para qualidade do biodiesel - CNPq	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
7	Computação de Alto Desempenho no Senai/BA - Finep	7.100,00	4.000,00	3.531,00	14.631,00
8	Bolsas RHAE	8.000,00	-	-	8.000,00
9	Sibratec	12.000,00	-	-	12.000,00
10	Sirius	7.000,00	-	-	7.000,00
Ação aprovada na 50ª Reunião com valores a serem definidos					
1	Rede de Pesquisa em Gás Não Convencional - Finep	a definir	a definir	a definir	a definir
TOTAL DE AÇÕES APOIADAS PELO COMITÊ		94.800,00	34.500,00	24.531,00	153.831,00
VALOR PARA NOVAS AÇÕES EM 2013					140.340,00
SALDO PARA DELIBERAÇÃO NA 51ª REUNIÃO (R\$ 140.340,00 - R\$ 94.800,00)					45.540,00

4.2.a. Computação de alto desempenho no Senai/BA

O Comitê foi informado por Rogério Medeiros (Finep) dos ajustes realizados no termo de referência a fim de adequar a ação aos trâmites da Agência. Os Membros também foram informados das justificativas sobre os valores aportados conforme o quadro acima. Foi circulado o termo de referência entre os Membros, que ratificaram a aprovação da ação seguindo a deliberação da Reunião anterior.

4.2.b. Gás não convencional

Colombo foi o primeiro a se posicionar na discussão sobre as possibilidades de apoio a pesquisas voltadas para a exploração de gás não convencional. O Professor da USP, assim como na reunião anterior, defendeu que devem ser estimuladas as pesquisas sobre os possíveis impactos ambientais do fraturamento hidráulico, destacando também que cada bacia tem características bastante específicas que devem ser cuidadosamente estudadas. Colombo também sugeriu que



fosse apoiada pelo Comitê a perfuração de poços para fins de pesquisa. João Souto (MME) sugeriu que o apoio do CT-Petro fosse direcionado ao fraturamento hidráulico e que há experiências de “poço escola” na Bahia que poderiam abrigar a proposta de Colombo. O Presidente indagou os Membros sobre quais outros pontos, além da questão ambiental e da identificação do potencial de exploração de áreas, poderiam ser objeto de apoio especialmente considerando o leilão de áreas de exploração de gás previsto para este ano. Em resposta, Colombo defendeu que há quatro temas que devem ser focados na ação a ser apoiada pelo Comitê: (a) potencial de exploração; (b) impactos ambientais; (c) as técnicas de fraturamento hidráulico; (d) regulação da exploração. Como proposta concreta de apoio, Jailson Bittencourt sugeriu a realização de uma encomenda direcionada aos INCTs que já atuam na temática. Elias Souza (ANP) argumentou que há inovações incrementais em desenvolvimento nas técnicas de fraturamento hidráulico, sendo esta uma importante área a ser apoiada. Medeiros defendeu um aprofundamento do debate sobre a formação de uma Rede de Pesquisa voltada para a temática, considerando tanto as contribuições acadêmicas, como as empresariais. Medeiros lembrou que há avanços no diálogo com os empresários na Finep e que alguns docentes têm sido consultados para contribuir na construção da Rede. Considerando o debate realizado o Presidente sugeriu a realização de um seminário sobre a temática, tomando-se como referência os quatro pontos indicados por Colombo. Este seminário contaria com a colaboração de Colombo e Jailson pelo lado acadêmico, e do MME, da ANP e da Petrobras na identificação dos principais atores empresariais.

4.2.c. Outras ações

A nota técnica sobre o apoio ao Centro de Tecnologia em Asfalto, na Universidade Federal do Ceará, solicitada à Petrobras na reunião anterior do Comitê, foi apresentada por Eduardo dos Santos. Consta na conclusão da nota a seguinte recomendação: *“A Petrobras recomenda – do ponto de vista técnico e para evitar futuros problemas com os órgãos de controle e ANP – que o convênio firmado entre a UFC e a Petrobras seja encerrado em conformidade com seu plano de trabalho, para, posteriormente, ser analisada a solicitação de recursos adicionais ao Comitê Gestor do CT-Petro.”* A recomendação foi contestada por Medeiros, que assegurou que os novos recursos demandados pelo Centro seriam utilizados para fins de mudança dos equipamentos e eventuais ajustes na nova infraestrutura apoiada com recursos da Petrobras, tais como a instalação de ar condicionado. Desta forma, os recursos seriam não apenas complementares, mas também essenciais para que o Centro possa entrar em funcionamento. Posto isso, o Presidente sugeriu que o Comitê realizasse o apoio ao Centro desde que a UFC se comprometesse de que a obra fosse finalizada ainda este ano. Os Membros se posicionaram de forma favorável a esta condição para o apoio e, sendo assim, foi aprovada a destinação de R\$ 1,7 milhão ao Centro.



Medeiros defendeu que o Comitê apoiasse o Edital Cooperativo de Navieças em curso na Finep, que conta com recursos do CT-Aquaviário. O representante da Finep argumentou que a chamada tem grande aderência com o tema P&G e que possivelmente haverá projetos qualificados que poderão demandar recursos adicionais àqueles previstos pelo CT-Aquaviário. Considerando que a demanda ainda não foi totalmente caracterizada, Medeiros se comprometeu com a informar os Membros sobre qual seria esta demanda que poderia ser apoiada pelo Comitê. Este possível apoio está relacionado aos debates realizados no seminário pela manhã, quando foi abordado com maior profundidade os desafios da indústria naval no apoio às atividade de exploração de petróleo em ambiente *offshore*.

Ações apoiadas pelo CT-Petro na 48ª (11/12/2012), na 49ª (11/04/2013), na 50ª (4/6/2013) e na 51ª (17/07/2013) Reuniões do Comitê para execução partir de 2013					
Nº	Ações e Agências Executoras	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Plataformas Tecnológicas da ONIP - Finep	500,00	500,00	1.000,00	2.000,00
2	7º Congresso Brasileiro de P&G, Aracaju-SE em outubro 2013 - Finep	200,00	-	-	200,00
3	Edital Universal: linha de pesquisa em P&G - CNPq	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
4	PRH/ANP 2013 - Finep	30.000,00	-	-	30.000,00
5	Cooperativo do INOVA Petro - Finep	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
6	Chamada Pública voltada para qualidade do biodiesel - CNPq	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
7	Computação de Alto Desempenho no Senai/BA - Finep	7.100,00	4.000,00	3.531,00	14.631,00
8	Bolsas RHAE	8.000,00	-	-	8.000,00
9	Sibratec	12.000,00	-	-	12.000,00
10	Sirius	7.000,00	-	-	7.000,00
Ação aprovada na 50ª Reunião com valores a serem definidos					
1	Rede de Pesquisa em Gás Não Convencional - Finep	a definir	a definir	a definir	a definir
Ação aprovada na 51ª Reunião					
1	Centro de Tecnologia de Asfalto (UFC) - Finep	1.700,00	-	-	-
Ação, sem deliberação, inicialmente debatida na 51ª Reunião					
1	Edital Cooperativo de Navieças - Finep	a definir	a definir	a definir	a definir
TOTAL DE AÇÕES APOIADAS PELO COMITÊ		96.500,00	34.500,00	24.531,00	153.831,00
VALOR PARA NOVAS AÇÕES EM 2013					140.340,00
SALDO PARA DELIBERAÇÃO NA 51ª REUNIÃO (R\$ 140.340,00 - R\$ 96.500,00)					43.840,00



4.3. Aprovação da Ata da última Reunião Ordinária do Comitê

A Ata da 50ª Reunião do CT-Petro, ocorrida em 4 de junho de 2013, foi aprovada por unanimidade.

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 17 de julho de 2013

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS